

## PROGRAMA: FILOSOFIA DA MATEMÁTICA

**Docente:** Bruno Jacinto  
**Email:** bmjacinto@fc.ul.pt

**Morada:** Faculdade de Ciências  
Campo Grande, C4, Gab. 4.3.12  
1749-016 Lisboa

---

### Conteúdo

<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>1</b>
<b>MÓDULO: FILOSOFIA DA MATEMÁTICA</b>	<b>2</b>
<b>DESCRIÇÃO, OBJECTIVOS E PRÉ-REQUISITOS</b>	<b>2</b>
Descrição	2
Objectivos	2
Pré-requisitos	2
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>2</b>
Elementos avaliativos	3
Prazos para entrega dos elementos avaliativos	3
Requisitos para os elementos avaliativos	3
Argumento a analisar	3
Tópicos para o ensaio	4
<b>RECURSOS ÚTEIS</b>	<b>4</b>
Recursos gerais	4
Introduções e compêndios	4
Recursos específicos	5
<b>ESTRUTURA E CALENDÁRIO</b>	<b>5</b>
Estrutura	5
Calendário	5

---

### INFORMAÇÕES GERAIS

- Aulas: Terça-Feira, 09:00–11:00, sala 8.2.38. Quinta-Feira, 09:00–11:00, sala 31.1.10;
- Página da cadeira: <https://jorgenunosilva.xyz/historia-e-filosofia-da-matematica/>
  - Podem encontrar aqui, em formato digital, os handouts que vão sendo distribuídos ao longo do ano;
- Facebook: <https://www.facebook.com/Hist%C3%B3ria-e-Filosofia-da-Matem%C3%A1tica-109963637468254>
- Whatsapp: <https://chat.whatsapp.com/Cf2zZ8YH03o9cTiTBQDN91>

## **MÓDULO: FILOSOFIA DA MATEMÁTICA**

### **DESCRIÇÃO, OBJECTIVOS E PRÉ-REQUISITOS**

#### **Descrição**

A finalidade do módulo de *Filosofia da Matemática* é fornecer aos estudantes um conhecimento abrangente dos principais tópicos, conceitos e teorias em filosofia da matemática. O módulo irá também dar a conhecer, de modo informal, conceitos e resultados matemáticos relevantes na motivação das teorias filosóficas em questão.

As principais questões abordadas são as seguintes:

- (a) Qual a natureza das entidades matemáticas e discurso matemático?
- (b) Qual a justificação do conhecimento matemático?
- (c) Qual a explicação para a aplicabilidade da matemática na compreensão de fenómenos empíricos?

Cobriremos as seguintes teorias oferecidas em resposta às questões (a)-(c):

1. Logicismo;
2. Finitismo;
3. Intuicionismo;
4. Estruturalismo;
5. Nominalismo.

#### **Objectivos**

Ao completarem esta parte da cadeira os estudantes serão capazes de:

1. (★★★) Escrever de modo claro, estruturado, articulado e argumentativo;
2. (★★★) Explicar o Logicismo, Finitismo, Intuicionismo, Estruturalismo e Nominalismo de Field;
3. (★★★) Determinar de que modo estas teorias respondem às questões (a)-(c);
4. (★★★) Aferir os méritos e problemas destas teorias;
5. (★★) Propor soluções coerentes e promissoras para os problemas (a)-(c).

Nota: o número de estrelas indica o grau de importância do objectivo.

#### **Pré-requisitos**

Não há pré-requisitos para este módulo.

---

#### **AVALIAÇÃO**

Este módulo vale 6 créditos. Tipicamente requer cerca de 11 horas de trabalho por semana, das quais apenas quatro são passadas em aula.

## Elementos avaliativos

Há dois elementos avaliativos:

- 1 **ANÁLISE DE UM ARGUMENTO**: Análise do argumento abaixo indicado. A extensão máxima é de 750 palavras. Este ensaio vale 20% da nota na cadeira.
  - A análise do argumento pode ser feita individualmente ou em pares (os números de estudante de todos aqueles que elaboraram o trabalho devem figurar na folha de rosto do mesmo).
- 1 **ENSAIO**: Ensaio acerca de um dos tópicos abaixo indicados. A extensão máxima é de 1500 palavras. Este ensaio vale 30% da nota na cadeira.

## Prazos para entrega dos elementos avaliativos

- Análise de argumento: 23:59 de 3 de Dezembro de 2021.
- Ensaio: 23:59 de 8 de Janeiro de 2021.

## Requisitos para os elementos avaliativos

Os requisitos para a análise de argumento e para o ensaio são os seguintes:

- Os documentos devem ser enviados por email para [bmjacinto@fc.ul.pt](mailto:bmjacinto@fc.ul.pt);
- Os documentos devem ser entregues em .pdf;
- Os documentos são corrigidos anonimamente portanto não incluam o vosso nome no documento;
- Na primeira página do documento, escrevam o vosso número de estudante, o nome da cadeira e a questão a que irão responder (no caso do ensaio);
- Os ensaios não deverão exceder o limite de palavras.  
Mencionem o número de palavras no final do ensaio.  
Quando o limite de palavras seja excedido, as seguintes penalizações serão aplicadas: 1 nota a menos se o trabalho for até 5% para lá do limite; depois, mais uma nota a menos por cada 5% a mais.  
Incluam no número de palavras tudo excepto a bibliografia (i.e., incluam notas de rodapé, citações, etc.).
- A vossa bibliografia deve fornecer os detalhes completos de todas as fontes em que se basearam. Se citarem ou parafrasearem alguma dessas fontes no vosso ensaio, têm que dar referências claras que permitam que essas fontes sejam identificadas na bibliografia.

## Argumento a analisar

A análise de argumento deverá incidir sobre a seguinte passagem (no quinto capítulo de Shapiro, Stewart, *The Oxford Handbook of Philosophy of Mathematics and Logic*, 2005):

“The partial contextual definition, provided by Hume’s principle, and the fundamental thought that numerical concepts are second-level concepts yields [an account] of how mathematics is applicable to reality.” (Peter Clark e William Demopoulos, ‘The Logicism of Frege, Dedekind, and Russell’, p. 137).

Com base nesta citação, formula um argumento, apoiado nas posições de Frege acerca da aritmética, para a tese segundo a qual a aritmética é aplicável à realidade empírica de modo não problemático. Qual é a premissa mais fraca do argumento que formulaste? Porquê? E como fortaleceria a premissa?

### **Tópicos para o ensaio**

O ensaio deverá responder a uma das seguintes questões:

- (A) São as verdades da aritmética verdadeiras somente em virtude do seu significado? Que desafio coloca a lógica de ordem superior a esta tese?
- (B) É todo o nosso conhecimento acerca dos números naturais justificado à luz da aritmética finitária? Se sim, de que modo exactamente? Se não, porque não? E o que justifica então esse conhecimento?
- (C) Que desafios pensam os apoiantes do intuicionismo que a matemática coloca à lógica clássica? Como poderá um apoiante da lógica clássica responder a esses desafios? São essas respostas convincentes?
- (D) Pode um estruturalista *ante rem* admitir a existência de duas raízes quadradas de  $-1$ ? Se sim, porquê? Se não, porque não?
- (E) É o uso da matemática na formulação de teorias científicas desnecessário? Se sim, devemos rejeitar a existência de entidades matemáticas? Porquê? Se o uso da matemática na formulação de teorias científicas não é supérfluo, porque é a matemática aplicável ao mundo empírico?

**\*IMPORTANTE\***: Os estudantes devem consultar o docente com a devida antecedência (até 16 de Dezembro) de modo a confirmarem se as suas ideias para o ensaio vão de encontro ao que é esperado.

---

## **RECURSOS ÚTEIS**

### **Recursos gerais**

- Google Scholar (<http://scholar.google.com/>). Ao utilizar-se o link ‘cited by’ é possível encontrar discussões acerca de tópicos de interesse.
- *Stanford Encyclopedia of Philosophy* (<http://plato.stanford.edu/>).
- PhilPapers ([www.philpapers.org](http://www.philpapers.org)).
- Martinich, A. (2005). *Philosophical Writing: An Introduction*. Oxford: Blackwell Publishing.

### **Introduções e compêndios**

- Benacerraf, P. e Putnam, H. (1983). *Philosophy of Mathematics: Selected Readings*. Cambridge: Cambridge University Press. Segunda Edição.
- Brown, J. R. (2008). *Philosophy of Mathematics: A Contemporary Introduction to the World of Proofs and Pictures*. New York: Routledge. Segunda Edição.
- Colyvan, M. (2012). *An Introduction to the Philosophy of Mathematics*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Linnebo, Ø. (2017). *Philosophy of Mathematics*, Princeton: Princeton University Press.

- Papineau, D. (2012). *Philosophical Devices: Proofs, Probabilities, Possibilities and Sets*. Oxford: Oxford University Press.
- Shapiro, S. (2000). *Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, Oxford: Oxford University Press;
- Shapiro, S. (2015). *Filosofia da Matemática*. Trad. A. Franco de Oliveira. Edições 70.
- Shapiro, S. (2005). *The Oxford Handbook of Philosophy of Mathematics and Logic*. Oxford: Oxford University Press.
- Steinhart, E. (2018). *More Precisely: The Math You Need to Do Philosophy*. Peterborough (Ontario): Broadview Press.

### Recursos específicos

A bibliografia dedicada ao tópico de cada aula é indicada na literatura sugerida para a aula. A leitura sugerida para cada aula encontra-se presente no calendário.

---

## ESTRUTURA E CALENDÁRIO

### Estrutura

A cadeira é composta por duas aulas semanais, cada uma de duas horas.

No calendário são sugeridas leituras para cada uma das aulas. Embora as aulas não pressuponham que os textos foram lidos de antemão, ler pelo menos um dos textos sugeridos para cada aula ajudará na compreensão dos tópicos cobertos nesta.

### Calendário

#### Semana 8

<b>TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO   AULA #1 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA</b> <b>TÓPICO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MATEMÁTICA</b>
---

*Programa:*

1. Apresentação breve do programa da segunda parte da cadeira, processo de avaliação e afins;
2. Introdução a questões tratadas em Filosofia da Matemática e a posições acerca da natureza e conhecimento de objectos matemáticas e verdades matemáticas

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 2 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 1 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Horsten, L., 'Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Benacerraf, P., 'Mathematical Truth', 1973.

<b>QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO   AULA #2 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA</b> <b>TÓPICO: (PRÉ-)HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA MATEMÁTICA</b>
---

*Programa:*

1. As filosofias da matemática de Platão e Aristóteles;
2. As filosofias da matemática de Kant e Mill.

*Leituras sugeridas:*

1. Caps. 3 e 4 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Mueller, I., 'Mathematical method and philosophical truth', in R. Kraut, ed., *The Cambridge Companion to Plato*;
3. Mendell, H., 'Aristotle and Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Skorupski, J., 'Later Empiricism and Logical Positivism', in Shapiro, S., *The Oxford Handbook of Philosophy of Mathematics and Logic*, 2005.
5. Shabel, L., 'Kant's Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

**Semana 9**

**TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO | AULA #3 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA**  
**TÓPICO: INTRODUÇÃO AO LOGICISMO DE FREGE**

*Programa:*

- Introdução ao Logicismo de Frege, em particular à posição de Frege acerca da natureza e conhecimento dos números naturais.

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 5, secção 1 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 2, secções 1-5 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Secção 1.2 de Tennant, N., 'Logicism and Neologicism' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Cap. 9, secções 2, 4, 5.1 e 5.2 de Steinhart, E., *More Precisely: The Math You Need to Know to Do Philosophy*.

**QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO | AULA #4 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA**  
**TEOREMA DE FREGE**

*Programa:*

1. Elementos necessários para a redução da aritmética à lógica
2. O Teorema de Frege
3. (Putativas) consequências do Teorema de Frege para a natureza das proposições aritméticas e conhecimento aritmético

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 5, secção 1 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática, Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 2, secção 6 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Secção 1.2 de Tennant, N., 'Logicism and Neologicism' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Zalta, E., 'Frege's Theorem and the Foundations of Arithmetic' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;

**Semana 10**

**TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO | AULA #5 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA**  
**PARADOXO DE RUSSELL E NEOFREGEANISMO**

*Programa:*

1. Paradoxo de Russell;
2. Lei básica V e o Problema de César;
3. NeoFregeanismo.

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 5, secções 1 e 4 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2000;
2. Cap. 2, secção 7 e cap. 9, secções 1, 2 e 4 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Secções 1.2, 2 e 3 de Tennant, N., 'Logicism and Neologicism' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Cap. 2, secção 18 de Steinhart, E., *More Precisely: The Math You Need to Know to Do Philosophy*.

**QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO | AULA #6 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
ANÁLISE DE ARGUMENTOS**

*Programa:*

1. Guia acerca do que se espera de uma análise de argumentos.
2. Exercício a treinar a análise de argumentos.

**Semana 11**

**TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO | AULA #7 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
FORMALISMO E DEDUCTIVISMO**

*Programa:*

1. Formalismo de termos e formalismo de jogos;
2. Deductivismo.

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 6, secções 1-2 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2000;
2. Cap. 3 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;

**QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO | AULA #8 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
FINITISMO, O PROGRAMA DE HILBERT E TEOREMAS DE INCOMPLETUDE DE GÖDEL**

*Programa:*

1. Finitismo
2. O Programa de Hilbert;
3. As consequências dos Teoremas da Incompletude da Aritmética para o Programa de Hilbert

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 6, secções 3-5 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 4 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Zach, R., 'Hilbert's Program' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Parte IV, Cap. 12 de Papineau, D. *Philosophical Devices: Proofs, Probabilities, Possibilities and Sets*.

**Semana 12**

**TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO | AULA #9 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
LÓGICA INTUICIONISTA E CONSTRUCTIVISMO**

*Programa:*

1. Introdução à lógica intuicionista;
2. Introdução ao Constructivismo e Intuicionismo de Brouwer

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 7, secções 1-3 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 5, secções 1-3 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Shapiro, S. and Kouri Kiesel, T., 'Classical Logic' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
4. Moschovakis, S., 'Intuitionistic Logic' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

**QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO | AULA #10 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
INTUICIONISMO E INFINITO POTENCIAL**

*Programa:*

1. Constructivismo e Intuicionismo de Brouwer;
2. Infinito Potencial e Intuicionismo;

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 7 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 5 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
3. Iemhoff, R., 'Intuitionism in the Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

**Semana 13**

**TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO | AULA #11 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
CATEGORICIDADE E O QUE NÚMEROS NÃO PODERIAM SER**

*Programa:*

1. O que números não poderiam ser;
2. Estruturalismo.

*Leituras sugeridas:*

1. Benacerraf, P., 'What Numbers Could Not Be', 1965.
2. Secção 5.2 de Horsten, L. 'Philosophy of Mathematics', in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
3. Secção 3 (especialmente 3.4) de Tal, E., 'Measurement in Science', in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

**QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO | AULA #12 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA  
ESTRUTURALISMO**

*Programa:*

1. Estruturalismo Eliminativista;
2. Estruturalismo Ante-Rem.

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 10 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathe-*

- matics*, 2015/2000;
2. Cap. 11 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
  3. Reck, E. and Schiemer, G., 'Structuralism in the Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

#### Semana 14

##### **TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO | AULA #13 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA INDISPENSABILIDADE MATEMÁTICA E EMPIRISMO**

*Programa:*

1. Indispensabilidade Matemática;
2. O Nominalismo de Field.

*Leituras sugeridas:*

1. Cap. 8, secção 2 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
2. Cap. 9, secções 1 e 3 de Shapiro, S., *Filosofia da Matemática/ Thinking about Mathematics: The Philosophy of Mathematics*, 2015/2000;
3. Cap. 6, secções 1, 3 e 4 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
4. Cap. 7, secções 1, 3 e 4 de Linnebo, Ø., *Philosophy of Mathematics*, 2017;
5. Colyvan, M., 'Indispensability Arguments in the Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*;
6. Secções 1-3 de Bueno, O., 'Nominalism in the Philosophy of Mathematics' in *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

##### **QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO | AULA #14 DE FILOSOFIA DA MATEMÁTICA ENSAIO EM FILOSOFIA DA MATEMÁTICA**

*Programa:*

1. Estrutura e estilo do ensaio para a cadeira;
2. Exercício a treinar escrita do ensaio.

*Leituras sugeridas:*

1. <http://www.jimpryor.net/teaching/guidelines/writing.html>